CURSO: Enfermagem - 2017/2
Turno: Integral

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2009	**Unidade curricular** Bases Psicossociais da Prática em Enfermagem VI			**Departamento** CCO
Período 6º	**Carga Horária**			**Código CONTAC** EN031
	Teórica 34 h	**Prática** -	**Total** 34 horas	
Tipo OBR	**Habilitação / Modalidade** Bacharelado		**Pré-requisito** ------	**Co-requisito** EN025

EMENTA

Determinantes sociais, ambientais e psíquicos das doenças crônicas não transmissíveis, das doenças ocupacionais e em situações clínicas mais prevalentes no adulto. Programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis, do trabalhador e de atenção à saúde. Dimensões éticas, judiciais e legais na gestão dos serviços de enfermagem.

OBJETIVOS

Facilitar o entendimento do aluno sobre as características biopsicossociais do adulto, os principais agravos clínicos, crônico-degenerativos, ocupacionais e seus determinantes.
Permitir que o aluno compreenda os programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis, do trabalhador e de atenção à saúde
Possibilitar conhecimentos sobre os tratamentos e cuidados de enfermagem relacionados aos temas abordados.
Discutir o processo de trabalho em enfermagem e a organização da assistência de enfermagem nos serviços de saúde
Estabelecer uma relação entre os conceitos da administração com o processo de trabalho em enfermagem.
Elaborar um diagnóstico situacional do serviço de saúde

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1-Vigilância em Saúde – Doenças crônicas não transmissíveis
Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis
Determinantes sociais e ambientais das doenças crônicas não transmissíveis-meio ambiente, trabalho, modo e hábitos de vida, alimentação, qualidade de vida.
Programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis
Determinantes e conseqüências psíquicas das doenças crônicas não transmissíveis- relação corpo-mente

2-Gestão em serviços de saúde- processo de gestão
Motivação/delegação/dimensões éticas na liderança e administração.
Resolução de problemas e tomadas de decisão ética (relatório de incidentes).
Questões judiciais e legais na gestão de enfermagem
Direitos do paciente
Questões sobre desenvolvimento da carreira (mercado de trabalho, estágios, especializações, elaboração do currículo).
Funcionários com necessidades especiais (dependência, absenteísmo, negligência profissional).

3-O cuidado de enfermagem com o adulto em situações clínicas
Políticas públicas de atenção à saúde do adulto.

Determinantes de Saúde / Indicadores de Saúde.
A somatização das doenças no organismo. O aparelho digestivo como órgão de choque; reações às emoções, sentimentos e hábitos de vida.
Hábitos de vida e alterações do aparelho cardiovascular- aspectos sociais e psíquicos.
Aspectos antropológicos das doenças crônico-degenerativas.

4- Saúde do trabalhador
Política Nacional de saúde do trabalhador.
Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST).
Aspectos gerais e epidemiológicos da saúde do trabalhador.
Legislação Saúde do Trabalhador.
Situação de Saúde dos Trabalhadores no Brasil da rede pública e privada.
As Ações de Saúde do Trabalhador na Rede Pública de Serviços de Saúde.
Acidente de trabalho- CAT.
O Papel dos Profissionais de Saúde na Atenção à Saúde dos Trabalhadores.
O Adoecimento dos Trabalhadores e sua Relação com o Trabalho.
Identificação e Controle dos Fatores de Risco na Perspectiva da Higiene do Trabalho e da Ergonomia.
Transtornos Mentais e do Comportamento Relacionados ao Trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Distribuição dos 100 pontos:

- 70 pontos distribuídos em duas avaliações teóricas (Avaliação I – 22/09/2017 e Avaliação II – 22/12/2017).
- 20 pontos distribuídos em Seminário Integrado (30/05 a 01/06).
- 10 pontos distribuídos em Seminário de Saúde do Trabalhador (24/11/2017, 01/12/2017 e 15/12/2017).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDINO, Elizabeth; FELLI, Vanda Elisa Andres ; PERES, Aida Maris. Competências gerais para o gerenciamento em enfermagem de hospitais. **Cogitare Enfermagem,** Curitiba: UFPR, v.15, n.2, p. 349-353, abr./jun. 2010.

CANESQUI, Ana Maria (org.). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos.** São Paulo: Hucitec, 2007. 149 p. (Coleção Saúde em debate; 174).

KURCGANT, Paulina (coord.). **Administração em enfermagem.** São Paulo: EPU, 2006. 237 p. Campus Divinópolis; 8ª reimpressão.

KURCGANT, Paulina (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 198 p.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Padrão de atividade física em adultos brasileiros: resultados de um inquérito por entrevistas telefônicas, 2006. **Epidemiologia e serviços de saúde,** Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, v.18, n.1, p. 7-16, Jan./Mar.,2009.

MARCON, Patrícia Maria; LACERDA, Maria Ribeiro; MEIER, Marineli Joaquim. Uma reflexão sobre processo decisório no gerenciamento dos serviços de enfermagem. **Cogitare Enfermagem,** Curitiba: UFPR, v.9, n.2, p. 82-88, jul./dez. 2004.

MARCOPITO, Luiz Francisco et al. Prevalência de alguns fatores de risco para **doenças crônicas** na cidade de São Paulo. **Revista de Saúde Pública,** Sao Paulo: s.n, v.39, n.5, p. 738-745, Out./2005.

MARQUIS, Bessie L; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem:** teoria e prática. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 477 p. (Biblioteca Artmed. Enfermagem).
PERTELINE, Olga Laura Giraldi; ZAGONE, Ivete Palmira Sanson. Explorando a avaliação: um instrumento básico para o gerenciamento do cuidado em saúde coletiva. **Cogitare Enfermagem,** Curitiba: UFPR, v.8, n.2, p. 18-25, jul./dez. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade** a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. 97 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).
BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).
BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 14) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
BRASIL. Ministério da Saúde. Representações no Brasil da OPAS/OMS. Doenças Relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Org. Elizabeth Costa Dias; colab. Idelberto Muniz de Almeida et al. Brasília, Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 28 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 162 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Vigilância em saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008a. 195 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 21).
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde do Trabalhador. Brasília, Ministério da Saúde/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica n.5, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde : PNaPS : revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
BRASIL. Ministério do turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo e acessibilidade:** manual de orientações. 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. [234]p. CSA

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde /Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.114)

BRASIL.. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Exposição a materiais biológicos. Protocolos de atenção integral à saúde do trabalhador de complexidade diferenciada. Brasília, MS, 2006. 74p.

BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. LER/DORT e dor relacionada ao trabalho. Protocolos de atenção integral à saúde do trabalhador de complexidade diferenciada. Brasília, MS, organizado por Maeno M, Salerno V, Rossi DAG, Fuller R. et al, 2006. 49p.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS – COREN-MG. Norma regulamentadora 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, Belo Horizonte: COREN-MG, 2007.

CORREIA, B.R. et al. A prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. Rev Bras Clin Med, n.8, p.25-29, 2010.

JUNIOR, JRR et al. O sistema digestório e as emoções. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Fits**, v.1, n.2, p. 97-110, 2013.
LIMA, Ronise Costa. Distúrbios funcionais neuromusculares relacionados ao trabalho: caracterização clínico-operacional e percepção de risco por violinistas de orquestra. [s.l.]: [s.n.], 2007. 142f. Dissertação apresentada no Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Saúde pública. Orientador: Prof. Dr.Tarcísio Márcio M. Pinheiro. Co-Orientador: Profa. Dra. Elizabeth Costa Dias; Prof. Dr. Edson Queiroz de Andrade-Universidade Federal de Minas Gerais.

LOPES, Juliana de Lima et al. Satisfação de clientes sobre cuidados de enfermagem no contexto hospitalar. **Acta Paulista de Enfermagem,** São Paulo: UNIFESP, v.22, n.2, p. 136-141, mar./abr. 2009.

MOURA, Alda Alice Gomes de; CARVALHO, Eduardo Freese de ; SILVA, Neilton José Carvalho de. Repercussões das doenças crônicas não-transmissíveis na concessão de benefícios pela previdencia social. **Ciência & Saúde, coletiva,** Rio de Janeiro: ABRASCO, v.12, n.6, p. 1661 - 1672, Nov./Dez. 2007.

REBOUÇAS, Denise; LEGAY, Letícia Fortes; ABELHA, Lúcia. Satisfação com o trabalho e impacto causado nos profissionais de serviço de saúde mental. **Revista de Saude Publica,** Sao Paulo: s.n, v.41, n.2, p. 244-250, Abr./2007.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL,M. Epidemiologia e saúde. 7 edição. Rio de Janeiro MedBook. 2013.
SOARES R, et al. Intervenção Psicológica em Pacientes Submetidos a Angioplastia Coronária: Ensaio Randomizado. Rev Bras Cardiol Invasiva, v.18, n.3, p.311-5, 2010.

XAVIER, D. C. D. et al. Saúde e segurança do trabalhador e gerenciamento de Resíduos no desenvolvimento de Novos Fármacos. **Revista Fitos,** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, v.5, n.1, p. 77 - 82, dez. 2009.